



REDE SOCIAL

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2019-2021

**CLAS - Conselho Local de Ação Social de Santa Marta de Penaguião
dezembro de 2019**

1. INTRODUÇÃO

O presente documento, Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Marta de Penaguião 2019-2021, resulta de um processo de recolha, debate e consensualização de ideias e estratégias de intervenção, iniciado no quadro da elaboração do Diagnóstico de Necessidades do Concelho de Santa Marta de Penaguião, aprovado em 2019.

Após a identificação dos principais problemas e necessidades do concelho em matéria de desenvolvimento social, foi possível identificar, em conjunto com os atores locais, um conjunto de objetivos e estratégias de desenvolvimento social a prosseguir e concretizar no período 2020-2021. Estas, tendo como ponto de partida as áreas e problemas prioritários identificados no Diagnóstico de Necessidades, resultaram ainda de um importante processo de partilha entre parceiros, de forma a adequar os conteúdos deste documento às possibilidades e capacidade real de intervenção a nível local.

2. METODOLOGIA DE PLANEAMENTO

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Marta de Penaguião 2019-2021, enquadrado nas atividades do Conselho Local de Ação Social de Santa Marta de Penaguião e do seu Núcleo Executivo, é parte integrante de um processo de planeamento da intervenção social de âmbito local mais amplo, tendo sido precedido pelo Diagnóstico Social de Necessidades do Concelho.

A metodologia aplicada segue de perto e mantém a coerência com a metodologia adotada para a elaboração do Diagnóstico Social de Necessidades, tendo sido orientada por princípios de:

- Participação concreta, em cada momento de trabalho, dos *stakeholders* locais por forma a garantir um conhecimento o mais completo possível das realidades em análise mas também a mobilização efetiva para a ação futura;
- Profissionalismo, baseado numa preocupação permanente com o rigor técnico e metodológico dos processos e com a consistência e robustez dos resultados obtidos;
- Transparência, através de um trabalho efetivo de parceria e de partilha de informação, através de momentos específicos de feedback e recolha de contributos;
- Utilidade, procurando que todos os momentos de trabalho e processos técnico-metodológicos tenham como fim último a sua utilidade e utilização por parte dos parceiros e comunidade.

Tendo por base os princípios descritos, e no caso concreto do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Santa Marta de Penaguião 2019-2021, foi desenhada e implementada uma abordagem participativa, em conformidade com as práticas regulares de trabalho partilhado já existentes no âmbito da Rede Social Local.

Neste contexto foram desenvolvidos quatro (4) *workshops* (sessões de trabalho) de planeamento de âmbito concelhio e temático, decorrentes e respeitando as temáticas abordadas em sede de Diagnóstico Social de Necessidades, nomeadamente: “Emprego e Formação”, (12 de novembro de 2019), “Capacitação Parental” (14 de novembro de 2019), “Estratégias de Envelhecimento Ativo” (19 de novembro de 2019) e “Sustentabilidade do 3º Setor e Novas Respostas Sociais” (20 de novembro de 2019). As sessões de trabalho foram realizadas na sala de formação do Fórum de Atividades e no Salão Nobre da Câmara Municipal.

3. MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação, estratégica e operacional, dos resultados previstos no Plano de Desenvolvimento Social de Santa Marta de Penaguião 2019-2021 deverão constituir um dos pilares da boa governação do PDS, de modo a assegurar a prossecução eficaz e eficiente dos objetivos e das estratégias definidas neste instrumento de planeamento.

A monitorização constitui uma função regular e com carácter contínuo, suportada na recolha, análise e reporte sistemático de informação, que disponibiliza à orientação política, à gestão técnica e aos demais atores do CLAS envolvidos na implementação do PDS, evidências sobre o processo de execução e os progressos alcançados ao nível dos objetivos estratégicos bem definidos para cada um dos quatro eixos estratégicos.

O processo de monitorização estratégica deverá, estar suportado na recolha e análise sistemática de indicadores de contexto, que permitam acompanhar o contexto socioeconómico em que ocorre a execução deste Plano de Desenvolvimento Social.

Eixo 1 – Emprego e Formação

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implementação	Objetivos Específicos	Indicadores
<p>Promover a qualidade de vida da População ativa do concelho de Santa Marta de Penaguião, com vista à melhoria das suas condições socioeconómicas e laborais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Facilitar o acesso a informação sobre financiamento de projetos; b) Sensibilizar o tecido empresarial para as medidas ativas de emprego; c) Criar oportunidades de emprego e autoemprego; d) Envolver agentes locais por forma a potenciar estratégias de empregabilidade; e) Conhecer as expetativas relativamente ao futuro profissional dos jovens do concelho de Santa Marta de Penaguião 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Até final de 2021 são realizadas 4 sessões sobre financiamento de projetos; 2) Até final de 2021 são realizados dois debates/tertúlias cujo público-alvo são os agentes locais, tendo como trabalho final a elaboração de um relatório de conclusões; 3) Até final de 2021 é criado e dinamizado um grupo de “autogestão” 4) Até final de 2021 são dinamizados, pelo menos 2 ações denominadas de: “Conversas com Futuro” 	<ul style="list-style-type: none"> 11) N.º de sessões realizadas; 1.2) Nº de participantes em cada sessão 2.1) Número de debates/tertúlias realizadas 2.2) Nr. de agentes locais que participaram em cada debate/tertúlia; 2.3) Existência de um relatório final 3.1) Existência de um grupo de “autogestão” 3.2) Nr. de sessões/reuniões do grupo realizadas por ano; 3.3) Nr. de elementos que participam nessas sessões/reuniões; 3.4) Nr. de pessoas que iniciam a criação do autoemprego 4.1) Nr. de Ciclos de conversas dinamizados; 4.2) Nr. jovens que participaram

Eixo 2 – Capacitação Parental

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implementação	Objetivos Específicos	Indicadores
Modificar atitudes e comportamentos nas práticas parentais com o objetivo de melhorar o desenvolvimento social e emocional das crianças.	<ul style="list-style-type: none">a) Aproximar os pais ou pessoas de referência das crianças/jovens, à escola;b) Criação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar focado na escola e agentes educativos;c) Perceção do percurso escolar dos jovens, após completarem o nível de ensino existente no concelho.	<ul style="list-style-type: none">1) Até final de 2021 são realizadas duas ações denominadas “um dia na escola”;2) Até final de 2021 está criado um grupo de trabalho multidisciplinar focado nos problemas da escola (escola, família, comunidade escolar);3) Até final de 2021 existe mensalmente uma reunião do grupo de trabalho multidisciplinar;4) Até final de 2021 existe conhecimento do percurso escolar dos alunos que completaram a escolaridade existente no concelho, nos últimos 5 anos.	<ul style="list-style-type: none">1.1) Nr. de ações realizadas;1.2) Nr. de participantes por ação2.1) Nr. de profissionais que integraram o grupo de trabalho e que entidades representam3.1) Nr. de reuniões realizadas;3.2) Nr. de participantes em cada reunião4.1) Existência de análise de dados sobre percurso escolar dos jovens

Eixo 3 – Estratégias de Envelhecimento Ativo

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implementação	Objetivos Específicos	Indicadores
<p>Implementar mecanismos que fomentem o bem-estar e minimizem o isolamento da população idosa, assim como delinear estratégias capazes de nos darem a conhecer a realidade dos cuidadores informais do concelho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Criação de uma Equipa Multidisciplinar, com vista à implementação do princípio de intervenção mínima, junto dos idosos isolados; b) Criação de uma “Rede de Cuidadores Informais”; c) Perceção real das ajudas técnicas existentes no concelho e que não estão a ser utilizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Até final de 2021, existem várias atividades dinamizadas por jovens voluntários junto de idosos sinalizados; 2) Até final de 2020 existe o levantamento do número de cuidados informais na área da demência, assim como as suas necessidades 3) Até final de 2021 existe delineado um Plano com vista a colmatar as necessidades identificadas; 4) Até final de 2021 são realizadas duas ações denominadas: “ Recolha de Ajudas técnicas/Produtos de Apoio”, junto da população do concelho 	<ul style="list-style-type: none"> 1.1) N.º de jovens que realizaram voluntariado; 1.2) Nº de idosos abrangidos 2.1) Nº de cuidadores informais identificados; 2.2) Existência de documento com necessidades identificadas; 2.3) Existência de Plano Estratégico 3.1) Nr. de ações realizadas; 3.2) Nr. de ajudas técnicas/produtos de apoio angariados e reutilizados

Eixo 4 – Sustentabilidade do 3º Setor e Novas respostas Sociais

Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implementação	Objetivos Específicos	Indicadores
<p>Fomentar o acesso à informação a toda a população do concelho e consolidar o trabalho em parceria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Criação de serviço de atendimento itinerante, à população do concelho, através das Juntas de Freguesia; b) Criação de balcão de informação; c) Realização de ações de sensibilização/informação sobre cuidados de saúde primários; d) Criação da figura "gestor de caso"; e) Implementação do Projeto "Estimular a Parceria" 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Até final de 2021 são realizadas ações de informação em todas as Freguesias; 2) Até final de 2021 existe na Sede de Concelho, um espaço para atendimento/esclarecimento aberto a toda população; 3) Até final de 2021 são realizadas ações de sensibilização/informação sobre cuidados de saúde primários; 4) Até final de 2021 no âmbito da parceria do CLAS existe a Figura "gestor de caso"; 5) Até final de 2021 os diretores técnicos das IPSS's do concelho realizam 	<ul style="list-style-type: none"> 1.1) Nr. de ações realizadas; 1.2) Nr. de participantes nas ações 2.1) Existência de um espaço para atendimento com horário definido 3.1) Nr. de ações realizadas; 3.2) Nr. de participantes nas ações 4.1) Existência ou não da figura "Gestor de Processo" 5.1) Nr. de encontros realizados; 5.2) Nr. de participantes em cada encontro realizado

		<p>sessões de trabalho/troca de experiências;</p> <p>6) Até final de 2021 os parceiros do CLAS participam em sessões de coaching.</p>	<p>6.1) Nr. de ações realizadas; 6.2) Nr. de participantes por ação</p>
--	--	---	---

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel (1996) A Sociedade em Rede, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

SCHIEFER, Ulrich et al. (2006) MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projetos, São João do Estoril: Principia.